



RESUMO

GASOMETRIA ARTERIAL E FUNÇÃO PULMONAR DE PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA TERMINAL

AUTOR PRINCIPAL:

Bruna de oliveira

E-MAIL:

112968@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Simone Regina Posser; Danay Savegnago; Bruna de Oliveira; Lais Tura; Danuza Avila de Mello; Pericles Sarturi; Fabiana Piovesan; Camila Pereira Leguisamo.

ORIENTADOR:

Camila pereira leguisamo

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciência da saúde Fisioterapia e Terapia ocupacional

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

A doença renal crônica (DRC) é uma deterioração progressiva e irreversível da função dos rins, que impossibilita a realização de suas múltiplas funções de maneira satisfatória, desencadeando uma série de disfunções em todo o organismo. O sistema respiratório de portadores de DRC sofre alterações na condição respiratória, mecânica pulmonar, função muscular e trocas gasosas.(SIAFAKAS et al., 1995). Essa disfunção pulmonar pode ser resultado direto da circulação de toxinas ou, indiretamente, do excesso de volume devido ao aumento de líquido corporal circulante, da anemia, da supressão imunológica, das medicações utilizadas e/ou da deficiente nutrição destes indivíduos.(SALA et al., 2001). Objetivo: Avaliar a função pulmonar (FP) e gasometria arterial (GA) de doentes renais crônicos submetidos à hemodiálise (HD).

METODOLOGIA:

Estudo observacional descritivo. Foram avaliados 23 indivíduos, do sexo masculino, no período de maio a junho de 2013, portadores de DRC, submetidos à HD. Foram realizado teste espirométrico e de GA. A avaliação da FP foi realizada utilizando-se um espirômetro portátil (Pony, Cosmed®) o qual fornece curvas fluxo volume e volume tempo. Solicitou-se que os pacientes realizassem manobras expiratórias forçadas: uma inspiração máxima até capacidade pulmonar total e, imediatamente após, uma expiração tão rápida e intensa quanto possível. O paciente foi estimulado, durante todo o exame, a realizar esforço máximo. O exame de GA foi realizado com região palmar do membro sem fístula artério-venosa do paciente para cima e puncionado a artéria radial. O local puncionado foi desinfetado e a seringa previamente foi heparinizada. Análise estatística: As variáveis numéricas foram expressas como média \pm desvio padrão e mediana (percentil25 e percentil75) conforme se apresentaram com distribuição normal

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

23 pacientes tiveram idade média de $50,2 \pm 15,8$ anos. O tempo mediano de HD foi 3 (1,5 ; 6,0) anos. Para a FP, a capacidade vital forçada (CVF) apresentou uma média $3,93 \pm 0,66$ l/min, chegando 96,3% do previsto para idade, sexo e raça. O volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) apresentou uma média de $3,11 \pm 0,62$ l/min, chegando a 90% do previsto para idade, sexo e raça. Na GA, para o pH obteve-se uma média $7,35 \pm 0,05$, a PCO_2 $35,21 \pm 5,41$ mmHg, a PO_2 $81,78 \pm 21,54$ mmHg, o HCO_3 $19,60 \pm 3,52$ mEq/l. Schardong, Lukrafka e Garcia (2008) avaliaram a função pulmonar, a força muscular respiratória (FMR) e a Qualidade de vida em 30 pacientes com DRC que realizavam HD. Os autores encontraram diminuição nos valores da função pulmonar, assim como, valores abaixo do previsto para pressão inspiratória máxima (PI_{máx}) e nenhum paciente atingiu valores de normalidade para pressão expiratória máxima (PE_{máx}).

CONCLUSÃO:

Os pacientes avaliados com DRC em estágio terminal encontrou-se uma alteração leve na FP. A GA demonstrou alterações como acidose metabólica, comumente encontrada neste grupo de doentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- SALA, E. et al. Impaired muscle oxygen transfer in patients with chronic renal failure. American Journal of Physiology - Regulatory, Integrative and Comparative Physiology, v.4,n.280, p.1240-1248,2001.
- SIAFAKAS, N. M. et al. Respiratory muscle strength during continuous ambulatory peritoneal dialysis (CAPD). European Respiratory Journal, v.8,n.1,p.109-113,jan.1995.
- SCHARDONG, T.J.; LUKRAFKA, J.L.; GARCIA, V.D. Avaliação da função pulmonar e da qualidade de vida em pacientes com drc 2008

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador